



**MUNICÍPIO DE CUBA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**Ata Sessão Extraordinária**  
**07-08-2025**

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, reuniu, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Cuba, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Cuba, com a seguinte ordem de trabalhos. -----  
-----

**ORDEM DO DIA:** -----

1. - **Apreciação e votação** das Contas inerentes ano de 2024 da Empresa Municipal – Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda., E.M. – **para deliberação.** -----  
-----
2. - **Apreciação e votação** das Contas Consolidadas do Município de Cuba, inerentes ao ano de 2024 - **para deliberação.** -----  
-----
3. - **Apreciação e votação** de autorização para assunção de encargos plurianuais – Concurso Público Internacional para prestação de serviços na área de seguros, por um período de três anos, com um preço base de 323.000€ - **para deliberação.** -----  
-----
- 4.º - **Alteração ao mapa de pessoal da Câmara Municipal de Cuba**, em vigor para o ano de 2025, **mediante a criação de um lugar de técnico superior – área de Gestão**, no uso das competências consignadas na alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, devidamente articulada com o n.º 1 do art.º 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual - **Para deliberação.** -----  
-----

O Presidente da Mesa saudou todos os presentes, declarou aberta a sessão e pediu para que fosse feita a chamada. -----  
-----

**Estiveram presentes nesta sessão os seguintes membros:** -----

- João Duarte Oliveira Brito Palma; -----
- Carlos José Maltez Almeida; -----
- Francisco Eduardo Beçuado Galinha;-----
- Helena Sofia Pereira Ferreira Lança; -----
- Teresa José Leão Isidro Galó; -----
- José Francisco Ribeiro Roque; -----
- Francisco Manuel Carapuça Fitas; -----
- André Chaveiro Vargas;-----
- Dulce de Fátima Remechido Carvalho Vasco; -----
- Luís António Botecas Varela; -----
- Pedro Miguel Galinha Machado; -----
- Júlia Maria Mourata Costa Baltazar; -----
- José António Cardeira Machado; -----
- António Francisco Fragoso Ramos;-----

**Faltaram a esta sessão os seguintes deputados :** -----

- Bruno Filipe Pacheco Arvanas; -----
- Luís Carlos Cardoso Varela; -----
- Fernando Manuel Corexo Candeias ; -----
- José Alberto Lança Pacheco-----
- Diogo José da Silva Machado; -----

Estiveram também presentes nesta sessão o Vice-Presidente Filipe Chora, os Vereadores Hugo Soudo e Jorge Caixeiro , a Chefe de Divisão Dra. Carmen Estrela e o Revisor Oficial de Contas, Dra. Jéssica Godinho. -----

**ORDEM DO DIA:** -----

**1 -Apreciação e votação das Contas inerentes ano de 2024 da Empresa Municipal – Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda., E.M. – para deliberação.** -----

**Deputada Helena Lança** - mostrou a intenção de deixar uma reflexão sobre a EPC e a sua missão no desenvolvimento do concelho. Solicitou esclarecimentos sobre o resultado liquido e o prejuízo que a Escola teve isoladamente. -----

3

**Dra. Carmen Estrela** – lembrou que a votação seria referente às contas individuais da escola, acompanhadas diretamente pela Dra. Jéssica, revisora oficial de contas. Explicou que foi um ano importante em termos de referencial contabilístico, com dificuldades e alguns atrasos , sempre reportados à Assembleia, e que, o resultado líquido a que a Deputada Helena se referiu seria o consolidado, importando para a votação neste ponto as Contas Individuais do Centro de Estudos. -----

**Dra. Jéssica Godinho** – informou que o resultado do Centro de Estudos é positivo em noventa e sete mil euros, resultando dos subsídios que foram recebendo para a sua própria atividade e dos gastos inerentes com os alunos e todo o funcionamento da escola. -----

**Deputada Helena Lança** - considerou que os resultados deveriam ser apresentados de forma mais clara. Acrescentou ainda que no relatório há uma referência vaga na missão da escola, um slogan genérico resumido a um ensino de excelência, que a escola apresenta uma oferta formativa em áreas saturadas e sem saída profissional , não havendo um esforço para abrir novos cursos que respondam às carências do mercado.-----

**Presidente Assembleia** – considerou o assunto fora do âmbito do ponto, que embora a reflexão fosse pertinente não seria adequada para um ponto de apreciação e votação de contas. -----

**Deputada Helena Lança**- não mostrou concordância, pois o relatório apresentado não foi puramente técnico, havendo uma descrição detalhada das atividades desenvolvidas. -----

**Vice Presidente** – lembrou que tem sido feito um caminho articulado com a direção da escola, na projeção e procura de novos cursos. -----

**Considerando-se esclarecida a Assembleia, o Presidente da Mesa propôs a votação , o ponto foi aprovado por maioria com 4 abstenções e 1 voto contra (deputada Júlia Baltazar) dos Deputados do Partido Socialista. -----**

**2 - Apreciação e votação das Contas Consolidadas do Município de Cuba, inerentes ao ano de 2024 - para deliberação. -----**

**Dra. Carmen Estrela** – esclareceu que *“relativamente ao resultado líquido, os resultados resultam de alguns ajustamentos daquilo que é comum às duas contas, os resultados líquidos do Centro de Estudos pelo método de Equivalência Patrimonial a que somos obrigados a fazer refletir nas contas do Município, o resultado do ano anterior porque geralmente quando vem a prestação de contas do Município singela, muitas vezes nós não conhecemos ainda o resultado líquido da escola porque acaba por ser quase as duas contas a coincidirem. Não*

*fazemos refletir os resultados líquidos do Município, no resultado líquido da escola, fazendo a integração pelo método de Equivalência Patrimonial, o que aconteceu, fizémo-lo à posteriori relativamente ao ano de 2023 em que houve um resultado líquido de cento e quinze mil euros positivo. Posso enviar-lhe depois , para ser mais explícito em termos de números, se achar necessidade, as anulações intra grupo, em que há uma anulação que é feita diretamente à questão do resultado líquido, a somarmos o da câmara aquilo que foi o do Centro de Estudos. No fundo é andarmos sempre aqui com um ano de diferença relativamente ao resultado líquido por causa por causa desta questão do método de Equivalência Patrimonial. São coisas muito técnicas, são métodos que nós temos para fazer a consolidação.”* -----

**Deputada Helena Lança** – disse que não sendo da área torna-se mais complicado entender, no entanto as questões apresentadas foram para ficar mais esclarecida não pondo em causa o trabalho dos técnicos na elaboração do relatório. -----

**Considerando-se esclarecida a Assembleia, o Presidente da Mesa propôs a votação , o ponto foi aprovado por maioria com 4 abstenções e 1 voto contra (deputada Júlia Baltazar) dos Deputados do Partido Socialista.** -----

**3 - Apreciação e votação de autorização para assunção de encargos plurianuais – Concurso Público Internacional para prestação de serviços na área de seguros, por um período de três anos, com um preço base de 323.000€ - para deliberação.** -----

**Deputado Francisco Fitas** – considerou que seria mais lógico e transparente fazer o concurso para um ano , e com a entrada do novo executivo tomar a decisão de fazer depois um concurso de três anos. -----

**Vice Presidente** – informou que a decisão tomada foi no seguimento do que foi feito nos mandatos anteriores.-----

**Deputado Francisco Galinha** – explicou que o concurso não tem a ver com escolhas políticas mas com necessidades legais das apólices de seguro, tratando-se de questões técnicas. -----

**Dra. Carmen** – disse que o Município não pode estar sem seguros, irão terminar em outubro e atempadamente deve ser feita a abertura do concurso. Considerou que, em termos de trabalho e economia de escala o concurso anual não seria o mais viável. -----

-----  
**Deputado Francisco Fitas** – agradeceu a explicação do deputado Francisco Galinha, mas não concordou com as razões apresentadas pela Dra. Carmen. -----

-----  
**Deputado Francisco Galinha** – acrescentou que é um procedimento aberto a todas as companhias internacionais, e que haveria possibilidade do processo ser diferente se o Município estivesse no acordo de quadro da Cimbal. -----

-----  
**Vice Presidente** – esclareceu que foi uma decisão não o fazer, tais como outros municípios. -----

-----  
**Deputado Carlos Almeida** – concordou com a Dra. Carmen, no entanto referiu que com a questão da Cimbal a situação seria muito diferente. Questionou quais os municípios que não aceitaram estar no quadro. -----

-----  
**Vice Presidente** – disse que não tinha essa informação. -----

-----  
**Deputado Carlos Almeida** – considerou que para a votação de um ponto deveriam ter conhecimento de tudo o que está relacionado com o mesmo, nomeadamente a situação na Cimbal. -----

-----  
**Dra. Carmen** – afirmou não ter conhecimento da informação pois não seguiu o processo, reforçando as questões que estão para deliberação e a urgência dos prazos que devem ser cumpridos. -----

-----  
**Deputado Carlos Almeida** – disse saber o que estava a votação , insistindo no porquê de a câmara de Cuba não querer uma integração na Cimbal. -----

-----  
**Presidente Assembleia** – informou que na ausência do Presidente da Câmara para esclarecer toda a questão relacionada com a Cimbal, o melhor seria solicitar a informação por escrito. -----

-----  
**Deputado Carlos Almeida** – disse que o sua intenção de voto seria diferente tendo em conta todas as questões levantadas. -----

3

-----  
**Deputado José Roque** – lembrou que se o Executivo não considerou a proposta da Cimbal, seria provavelmente por não ser vantajoso. -----  
-----

-----  
**Deputado Luís Botecas Varela** – disse que a Câmara estava ali representada e não apresentava as informações. -----  
-----

-----  
**Vice Presidente** – explicou que os interesses de outros Municípios podiam não ser os nossos. -----  
-----

-----  
**Considerando-se esclarecida a Assembleia, o Presidente da Mesa propôs a votação , o ponto foi aprovado por maioria com 4 abstenções e 1 voto contra dos Deputados do Partido Socialista.** -----  
-----

-----  
**4 - Alteração ao mapa de pessoal da Câmara Municipal de Cuba, em vigor para o ano de 2025, mediante a criação de um lugar de técnico superior – área de Gestão, no uso das competências consignadas na alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, devidamente articulada com o n.º 1 do art.º 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual - Para deliberação.** -----  
-----

-----  
**Deputado Carlos Almeida** – pediu esclarecimentos sobre a criação do lugar, tendo em conta a proximidade das eleições autárquicas. -----  
-----

-----  
**Presidente Assembleia** – referiu que a justificação estava explicada na documentação entregue. -----  
-----

-----  
**Vice Presidente** – justificou a abertura de novos lugares com a necessidade dos projetos. -----  
-----

-----  
**Deputado Carlos Almeida** – disse não entender o porquê da urgência em abrir o lugar antes das eleições. -----  
-----

-----  
**Considerando-se esclarecida a Assembleia, o Presidente da Mesa propôs a votação , o ponto foi aprovado por maioria com 5 abstenções dos Deputados do Partido Socialista.** -----

Terminada a ordem de trabalhos, e não havendo mais nada a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos, dos quais, para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e por mim, secretário que a redigi.

-----  
A Ata foi aprovada em minuta, por unanimidade, no final da sessão. -----  
-----

O Presidente:

*João Manuel Oliveira Brito Palma*

O Secretário:

*Ana Isabel Guilherme Augusta Borges*

